



# Eu disse isso?

**Edgar Beauclair**

Tive a infeliz surpresa ao ler sua reportagem hoje. Nossa curtíssima conversa, sem gravações ou qualquer anotação de sua parte, não abordou em nenhum momento meu "estado de espírito" ou "grau de satisfação" a respeito da reestruturação do Polo, e portanto é falsa sua afirmação a meu respeito na reportagem. As minhas sugestões inclusive comprovam que eu não estou disputando esse cargo e apenas acredito em outra solução para preservar a existência do Polo Nacional de Biocombustíveis (PNB), pois não importa quem venha a assumir, esta estrutura não funciona e vários projetos que estavam em andamento já estão sendo remanejados, coisa que nem foi abordada na nossa curtíssima conversa.

Reafirmo que o Polo não é da USP que nem tem como "fechar, abrir ou alterar", mas a USP tem o pleno direito de se recusar a continuar cedendo recursos humanos e materiais para uma instituição abandonada pelos seus fundadores que não dão nenhuma contrapartida, e portanto a USP tem o direito e a capacidade de montar uma estrutura pró-

pria e nova, diferente do PNB, que é exatamente o que esta acontecendo, pois são muitos projetos em andamento na USP sobre o assunto. O grande problema é arcar com o ônus político desta mudança.

Comentários a respeito da candidatura ou não do Palocci foram puramente ilustrativas acerca do tamanho dos interesses envolvidos, onde eu afirmei inclusi-

ve que neste jogo sou "apenas um peão", pois esse assunto tem paralelo evidente com a tentativa de transferência do Agrishow também para São Carlos, sem que eu tenha

tido em nenhum momento o tom de "despeito" a mim imputadas.

É triste ver um profissional com quem já havia tido contato em outras ocasiões deturpar uma conversa desta forma. Assim, solicito ao Sr. Editor da Tribuna meu direito de resposta, pois as afirmações com meu nome tem conotação ideológica falsa e denigrem o meu caráter.

**Edgar G. F. de Beauclair é professor do Departamento de Produção Vegetal da Esalq/USP**

**“**  
**O grande problema é arcar com o ônus político desta mudança**  
**”**